



A prevenção começa pelo diálogo.
Converse, aprenda e viva sem AIDS.

DISQUE SAÚDE
0800-61 1997

 **MINISTÉRIO DA
SAÚDE**
www.aids.gov.br

 **GOVERNO
FEDERAL**

PODE FALAR SEM MEDO.



**UMA HOMENAGEM
DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
ÀS INSTITUIÇÕES QUE SE
DESTACARAM NA LUTA
CONTRA A AIDS JUNTO A
CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

SOS ADOLESCENTE

O SOS Adolescente foi fundado em Campinas no ano de 1992. A instituição se caracteriza pelas iniciativas voltadas para a criação e formação de novos espaços dirigidos para adolescentes de camadas populares, incentivando o protagonismo juvenil e o exercício da cidadania. Nessa perspectiva, a prevenção das DST/HIV/aids é inserida no conjunto de ações implementadas em parceria com a CN-DST/AIDS desde 1994, garantindo, assim, a realização de trabalhos preventivos pelo projeto "Prevenção Através de Adolescentes Multiplicadores", possibilitando a melhoria das condições de vida dos adolescentes e nas comunidades em que vivem.

O Projeto, que atinge cerca de 1.700 pessoas, possui quatro momentos importantes:

- CAPACITAÇÃO de 06 agentes de saúde visando a orientação a 1.000 adolescentes em escolas ou outros centros comunitários, na prevenção à aids, até o final do projeto.*
- ATUAÇÃO dos agentes de saúde propriamente dita.*
- IMPLANTAÇÃO de 03 postos de informação e troca de preservativos nas escolas ou centros comunitários atendidos pelos agentes de saúde, estimando atender 500 adolescentes.*
- MONTAGEM do "Labirinto da Vida", recurso educativo sobre prevenção das DST/aids, objetivando atingir 200 pessoas.*

CEPESC

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE SAÚDE COLETIVA

Fundado em 1986, o CEPESC tem como objetivo avançar na promoção e difusão de conhecimento na área da saúde coletiva. No âmbito da epidemia do HIV/aids, a instituição vem atuando em parceria com a CN-DST/AIDS desde 1993, em ações voltadas para o estudo da epidemia na implantação de atividades preventivas entre jovens com deficiência auditiva do Rio de Janeiro. Nesta trajetória, o projeto "Sinais de Vida – DST/AIDS" se destaca pelo desenvolvimento de metodologias e materiais informativos, cuja qualidade e eficiência, o inscrevem como referência nacional junto aos portadores de deficiência auditiva. O projeto utiliza a Língua Brasileira de Sinais como instrumento de comunicação, formando multiplicadores de informação no encaminhamento para realização de testes anti-HIV e acompanhamento ambulatorial de soropositivos. Os instrutores do projeto são surdos. O projeto produziu um vídeo informativo em Língua Brasileira de Sinais e legendas em português e um manual informativo sobre HIV. Este material vem sendo distribuído em todo o Brasil a pessoas jurídicas. O projeto "Sinais de Vida" apresenta-se em escolas, empresas e associações de surdos e tem se destacado de forma pontual na prevenção da aids no Rio de Janeiro e em todo o Brasil.

GRUPO PELA VIDDA NITERÓI

A instituição constituída em 1992 por pessoas com HIV/aids, seus amigos e familiares, atua em diversas áreas de trabalho, tendo como objetivo principal o combate da epidemia. Desde 1994 vem desenvolvendo, em parceria com a CN-DST/AIDS, importantes ações voltadas para a prevenção e assistência das DST/HIV/aids, dentre as quais podemos destacar os projetos: "Oficina em Modelos para Professores", voltado para os adolescentes integrantes da rede pública escolar e "Criança-Vidda" visando à melhoria da assistência às crianças vivendo com HIV/aids no município. O projeto "Oficinas em Modelos para Professores" capacitou 406 professores de 5 municípios, ao longo de 5 anos: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Nova Friburgo. Nesse projeto, foram integrados temas como orientação sexual, métodos contraceptivos, direitos humanos e cidadania. Após cinco anos de implantação do projeto, para medir o grau de conhecimento dos professores capacitados, 60 deles foram eleitos para compor a recém-criada Rede Permanente de Prevenção de DST/AIDS nas comunidades escolares dos cinco municípios. A identificação da comunidade escolar com o Grupo Pela Vidda/Niterói, tem sido o principal instrumento facilitador de discussões abertas, fator imprescindível à adoção de comportamentos preventivos. O projeto "Criança-Vidda" se propõe a oferecer suporte psicossocial às famílias de crianças com aids, para que estas permaneçam com seus responsáveis. O projeto realiza atividades como visitas domiciliares, distribuição de cestas básicas, reuniões de convivência, oficinas lúdicas, orientação da sociedade civil, participação em eventos, entre outros.

GTPOS

GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL

Este grupo criado em 1987, tem como objetivo principal o estudo e a implantação de ações envolvendo temas associados à sexualidade e à prevenção das DST/HIV/aids. A instituição é parceira da CN-DST/AIDS desde 1994, tanto na definição de metodologias para adolescentes e educadores, como na definição de diferentes trabalhos direcionados para este público-alvo. Dentre tais realizações, cabe destaque para o projeto "Trance esta Rede", que vem beneficiando ações preventivas e educacionais junto aos jovens e adolescentes da cidade de São Paulo. Todo o processo deste trabalho se desenvolveu no espaço grupal entendido como lugar de troca de conhecimento e integração. Um ponto de encontro onde é possível criar vínculos de confiança, desvendar preconceitos e estereótipos. Nestes pontos de encontro foram realizadas 115 oficinas que geraram ações coletivas ou encontros de jovens, sensibilizando mais de 2.800 adolescentes. É o desejo de dividir com quem vive conflitos similares, a possibilidade de enfrentar individual ou coletivamente, medos e conflitos, aprendizagem e descobertas. Dentro desse projeto, um grupo de 30 adolescentes constitui o Núcleo Central de Multiplicadores. Foram realizadas mais de uma centena de intervenções na mídia, além de palestras, seminários, eventos regionais e participação em encontros nacionais e internacionais.

PIM PROGRAMA INTEGRADO DE MARGINALIDADE

Atuando na área de saúde e direitos humanos desde 1991, a instituição tem como principal característica a luta pelo resgate da auto-estima e cidadania de populações marginalizadas socialmente. Em parceria com a CN-DST/AIDS, vem desenvolvendo, desde 1996, relevantes ações de prevenção das DST/HIV/aids junto a adolescentes de baixa renda do Rio de Janeiro, envolvidos com prostituição de rua e com o uso de drogas. Estão sendo atendidas nesse projeto cerca de 150 adolescentes entre 14 e 19 anos, em pontos de comércio sexual da cidade. Podemos destacar, nesta homenagem, duas iniciativas: "Meninas da Calçada" e "Educando em Drogas e Aids". O projeto "Meninas da Calçada" desenvolve um trabalho semanal feito por agentes de saúde especialmente treinadas para o trabalho com adolescentes. Elas são profissionais do sexo, veteranas, que já trabalhavam em prevenção junto às mulheres adultas. As adolescentes podem engajar-se nas atividades oferecidas pelo PIM de três formas:

- MANTENDO CONTATO com as agentes de saúde na área e aceitando preservativos e materiais Educativos.
- PARTICIPANDO das oficinas quinzenais sobre saúde sexual e reprodutiva, cidadania, direitos humanos e prostituição.
- SENDO SELECIONADAS para participar do curso profissionalizante de Adereçaria com duração de seis meses, seis horas por dia.